

## Anexo III

### Referência bibliográfica

#### Linha 1:

BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Belo horizonte, Editora UFMG, 1998.

(Introdução capítulo I)

ACOSTA, Alberto. “Extrativismo e neoextrativismo: duas faces da mesma maldição”. In: DILGER, Gerhard; LANG, Miriam; PEREIRA FILHO, Jorge. *Descolonizar o imaginário- debates sobre o extrativismo e alternativas ao desenvolvimento*. São Paulo: Elefante Editora, 2016, pp.46-85.

HAESBAERT, Rogerio. “Hibridismo cultural, “antropofagia” identitária e transterritorialidade”. In: *Visões do Brasil: estudos culturais em Geografia*. Barthe-Deloizy, Francine; SERPA, Ângelo (orgs.). Salvador: EDUFBA; Edições L’Harmatan, 2012, pp. 27-46.

#### Linha 2:

FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil: ensaios de interpretação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1987 (capítulo 4 – esboço de um estudo sobre a formação e o desenvolvimento da ordem social competitiva).

VIEIRA PINTO, Álvaro. *Ideologia e desenvolvimento nacional*. Rio de Janeiro: ISEB, 1960.

ZIZEK, SLAVOJ. *Interrogando o real*. Tradução de Rogerio Bettoni. Belo horizonte: Autêntica, 2017 (Terceira parte: a fantasia da ideologia, pp. 241-345).